



CURSO BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA

Disciplina: Ação Cultural – BIB 10120

Profª Meri Nadia Marques Gerlin

Carga horária: 60 h

Período: 2015/1

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Definição de cultura e ação cultural. Multiculturalismo. Fundamentos teóricos e metodológicos. Modelos filantrópicos, tecnocráticos e participativos. As relações de mediação cultural: o contexto institucional e o agente cultural.

OBJETIVOS

- ⇒ Discutir conceitos de cultura ao abordar o multiculturalismo e o tema transversal educação das relações étnicas raciais;
- ⇒ Conhecer definições relacionadas com a ação cultural e disseminação da informação, ao considerar aspectos teóricos e práticos da atuação cultural do profissional da informação;
- ⇒ Refletir a gestão da atividade cultural e educativa mediante a apresentação de experiências vivenciadas em diferentes espaços da comunidade interna e externa a unidade de informação;
- ⇒ Discutir os reflexos das políticas públicas, bem como, da contribuição do bibliotecário/agente cultural na implementação de ações potencializadoras na área da cultura;
- ⇒ Entender o papel social do profissional da informação ao elaborar projetos culturais, tendo como base aspectos teóricos-práticos discutidos no decorrer da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Cultura, ação cultural e disseminação da informação: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades culturais em unidades de informação.

- ⇒ *Cultura*: os sentidos mais comuns da palavra e o processo de constituição de um conceito, que diz respeito a uma diversidade de aspectos sociais e informacionais de um povo (multiculturalismo/transversalidade);
- ⇒ *Ação cultural*: uma prática que requer a elaboração de projetos e, por conseguinte, uma participação efetiva dos sujeitos da comunidade na qual a atividade é desenvolvida;
- ⇒ *Ação cultural e disseminação da informação*: o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura.

Unidade 2: A gestão da atividade cultural e/ou educacional em unidades de informação e em outros espaços tempos de produção de cultura.

- ⇒ *A dinamização da ação cultural*: do modelo filantrópico ao processo de constituição de ações participativas;
- ⇒ *Institucionalização de políticas culturais*: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços tempos de informação e cultura;
- ⇒ *Atividades culturais*: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais.

Unidade 3: Planejamento dialógico de atividades culturais: o que produz um agente cultural?

- ⇒ *Ensino, pesquisa e extensão*: a criação de espaços de discussão do perfil e da competência do gestor cultural, sem determinismos;
- ⇒ *Planejamento dialógico*: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura;
- ⇒ *Apresentação do planejamento de atividades educativas e culturais*: a práxis educativa e cultural do bibliotecário em questão.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Métodos: Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas no programa de ensino. Desenvolvimento de produção de textos, atividades dirigidas e apresentação de seminários.

Recursos: Visuais, auditivos, eletrônicos e manuais, tais como, DVD, transparências, projetor de imagens, quadro branco e outros.

ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contará com a realização de atividades distribuídas ao longo das **unidades de ensino** conforme descrito a seguir:

1ª Unidade: ESTUDO DIRIGIDO: Atividade individual – 10 pontos.

- (A) As atividades do estudo dirigido terão como base os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula na primeira unidade de ensino. Essa atividade deverá culminar numa produção de respostas reflexivas apresentadas ao final do processo.

2ª Unidade: PLANEJAMENTO DE PROJETO CULTURAL: Atividade coletiva – 10 pontos.

- (B) O planejamento do projeto deverá atender as demandas identificadas pelos grupos de trabalho. Essa fase requer o planejamento de um projeto com relevância social, bem como, a articulação da teoria discutida na primeira e na segunda unidade de ensino (5 pontos destinados ao projeto escrito);
- (C) Na segunda fase da atividade os grupos deverão organizar uma apresentação criativa no decorrer da segunda unidade, assim como, apresentá-la ao final da terceira unidade de ensino (5 pontos destinados ao processo de apresentação oral);

3ª Unidade: PRODUÇÃO DE TEXTO: Atividade individual – 10 pontos.

(D) A produção de texto deverá conter a articulação da teoria discutida em sala de aula e da experiência de elaboração de projetos culturais.

Caso seja necessário o processo de avaliação poderá creditar as **atividades dirigidas** que serão agendadas de acordo com o andamento das aulas. Durante o processo também será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas, a disponibilidade e o envolvimento nas tarefas concretizadas individualmente e em grupo.

As atividades de avaliação totalizarão no máximo 30 pontos que serão divididos por três para a composição da média final, totalizando ao final até 10 pontos. Aqueles que alcançarem média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco).

Será assegurado o direito de o aluno faltar até 25% da carga horária da disciplina. Caso as faltas ultrapassem esse percentual será reprovado por falta. Respeitando-se a legislação em vigor na UFES, desde que de acordo com o grupo, este programa de disciplina poderá ser ajustado sempre que necessário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Maria Helena T. C. **Disseminação da informação: entre a teoria e a prática**. Marília: s.n., 2003.

COELHO NETO, José Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. SP: UNESPE, 2005.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1996.

PERROTTI, E. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Diferença e identidade: o currículo multiculturalista. In: _____. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 85-90.

SANTOS, J. L. dos. **O que é cultura**. SP: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Brasília: MinC, 2012. Disponível em: < <http://pnc.culturadigital.br/metas/> >. Acesso em: 01 de março de 2015.

Espírito Santo. Ministério da Cultura. Plano estadual de cultura. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, MinC, 2013. Disponível em: <<http://www.planoculturaes.com.br/?secao=links>>. Acesso em: 01 de março de 2015.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GERLIN, Meri Nadia Marques; FRAGA, ALINE NUNES; ROSEMBERG, Dulcinea S. A biblioteca pública na sociedade multicultural. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 25., 2013, Florianópolis, SC. Anais... Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1272/1273>>. Acesso em: 01 de março de 2015.

MATTA, Roberto da. Você tem cultura? **Jornal da Embratel**, Rio de Janeiro, 1981. Disponível em: <http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/14467/material/voc_e%20tem%20cultura.pdf>. Acesso em: dez. 2012.

MILANESI, L. **A casa da invenção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MUNANGA, Kabengele. Educação e diversidade cultural. In: Cadernos Penesb – Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira – FEUFF, n. 10, jan./jun., p. 37-54, 2010. Disponível em: <<http://www.uff.br/penesb/images/publicacoes/PENESB%2010.pdf#page=37>>. Acesso em: 01 de março de 2015.